

14/1/2011

Tecnologia bávara para gerenciamento do lixo em SP

Baviera e São Paulo assinam protocolo que incrementa a parceria entre os dois estados no setor de energias renováveis e gerenciamento de resíduos sólidos

Karen de Freitas

O acordo de cooperação técnica na área de energias renováveis, mantido entre o estado de São Paulo e a Baviera desde 2004, está entrando em uma fase. Autoridades dos dois estados assinaram novo protocolo em dezembro último, que visa à implantação e operação de Usinas de Recuperação de Energia (URE) nas regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, bem como o gerenciamento de resíduos sólidos para geração de energia.



Ex-Secretário de Energia do Estado de SP, Ricardo Toledo; Ludwig Kohler, Chefe do Departamento de Gestão de Resíduos, Proteção do Solo e Áreas Contaminadas da Secretaria do Meio Ambiente da Baviera / **Foto** : Divulgação / Representação da Baviera no Brasil

No final de novembro, especialistas e representantes do governo dos dois países participaram de um seminário para discutir os avanços no tratamento térmico do lixo e elaborar um programa de aproveitamento.

Aruntho Savastano Neto, gerente do Setor de Apoio a Programas Especiais da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), diz que das discussões promovidas nesse evento foi possível concluir que sistemas de tratamento de resíduos conjugados com termelétricas são viáveis, especialmente quando se observa a redução de emissões de gases poluentes nesse processo.

Para a secretária alemã de Meio Ambiente, Melanie Huml, a Baviera tem muito a contribuir com o parceiro brasileiro, tendo em vista que o estado reaproveita 71% do lixo urbano (cerca de 3 milhões de toneladas por ano) para produzir energia. Com a alternativa, o país economiza 750 mil toneladas de óleo por ano e mais de 13 milhões de toneladas de CO2 deixam de ser emitidas na atmosfera.

"A continuidade da cooperação tem o objetivo de fomentar a exportação da excelente tecnologia ambiental bávara, seja na área de resíduos sólidos ou de energias renováveis. No mundo todo, inúmeras empresas bávaras são líderes no setor. A parceria de gerenciamento de lixo entre a Baviera e São Paulo entra, desta maneira, em fase de realização", afirma a Secretária de Economia bávara, Katja Hessel.

A expectativa dos parceiros bávaros é que São Paulo se torne um modelo do novo conceito de gerenciamento de resíduos sólidos com o uso da tecnologia e conhecimento da Baviera em incineração de lixo.